



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

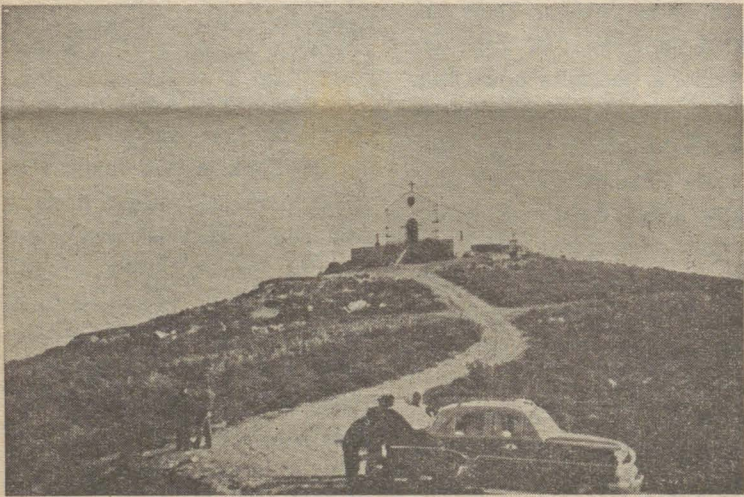
PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE I

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.D.A. • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TEL. 21701

A' Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra COIMBRA

CORAÇÕES AO ALTO

Ali, no alto do Colcurinho, onde a terra acaba e o céu começa;
 Ali, no alto do Colcurinho, onde o céu está mais perto da terra e Deus mais perto de nós;
 Ali, no cimo do monte sagrado, longe do tumultuar do mundo e mais perto de Deus;
 Ali no alto daquela montanha que teve a felicidade de ser local escolhido pela Santíssima Virgem;



A nossa querida Mãe do Céu dignou-se aparecer a uns humildes pastorinhos.
 Como Moisés no alto do Tabon, façamos ali, não três tendas, mas uma digna morada para que através dos tempos se saiba que ali apareceu Nossa Senhora.
 Leitor amigo — por certo grande devoto de Nossa Senhora — precisamos da sua ajuda e da sua generosidade.
 Por devoção por gratidão, e sobretudo por amor.
 Eu queria que os vossos nomes ficassem escritos, não em letras no papel, mas no livro da vida e no coração de Nossa Senhora.

É Obrigatória a Matrícula na 5.ª Classe

A Delegação Escolar de Oliveira do Hospital pede que se publique o seguinte:
 É obrigatória a matrícula na 5.ª classe para as crianças que este ano fizeram a 4.ª classe e se encontram dentro da idade legal. Essa matrícula é feita na

PEQUENOS NO CORPO GRANDES NA CORAGEM

José Chimunga, de 12 anos de idade, da aldeia de Chicundo, Distrito do Bié, Angola.
 Merece bem ser contado em pormenor o gesto de José Chimunga, pelo qual tão honroso prémio lhe foi atribuído.

Tem apenas 12 anos mas não lhe falta coragem que sabe pôr ao serviço do seu amor ao próximo.

Eram 7 horas de uma manhã de Outubro de 1967. O leão andava esfomeado. O mato não

lhe oferecera caça que o satisfizesse. Pelo menos assim o dava a entender, ao surgir cauteloso na senzala, direito ao curral, na esperança de saciar o apetite insatisfeito, na carne macia do gado manso e indefeso. Mas havia alguém atento. A fera mal conseguiu avistar as presas. Uma flecha partiu. Um fio de sangue riscou-lhe a pelagem. A dor e o fracasso exasperaram o faminto leão que num relance avistou o atirador e dum salto derrubou-o e prendeu-o nas garras. Um irmão da vítima, que se encontrava próximo, acorreu em seu auxílio e saltando sobre a fera tentou apertá-la pelo cachaço fazendo alicate dos seus braços fortes. Mas o leão mal ferido redobrou de fúria e os dois homens estavam prestes a perder as forças e a vida. Foi nesse instante que se verificou a intervenção do José Chimunga: vencendo o terror que um leão

sempre espalha quando aparece rondando as cubatas, sem querer ouvir os rugidos da fera que já se recompunha do primeiro ataque dos dois homens, o pequeno Chimunga, empunhando um machado como única arma, correu sobre o leão e destemidamente, sem querer pensar no perigo de morte que também o ameaçava, vibrou no lombo da fera golpes tão fortes que lhe originaram diversas fracturas da coluna vertebral. Em poucos minutos, segundos talvez, os dois prisioneiros sentiram-se libertos e estupefactos perante o inesperado auxílio.
 Nessa manhã de Outubro de 1967, José Chimunga, ao salvar duas vidas impulsionado apenas pelo mais puro sentimento de amor ao próximo, deu à sua própria vida, nova razão de ser, e tornou-se num exemplo de valor humano.

EXCURSÃO DE CADIMA

No dia da Senhora das Preces já quase à noite chegou ao Santuário uma excursão de Cadima em visita à Senhora das Preces e a este seu antigo pároco (há 20 anos) e com destino à Serra da Estrela.

Dormiram na casa do Santuário e ao outro dia depois da Santa Missa saíram em visita às terras lindas da nossa Beira.

Antes de saírem alguns pagaram a assinatura da *Voz do Santuário*.

- António T. G. Rolo, 50\$00.
- António Gomes Taim, 50\$00.
- José Luíz Macedo, 100\$00.
- Domingos Gil, 20\$00.
- António de Jesus M. Loureiro, 50\$00.
- José Gomes Taim, 200\$00.
- José Gomes da Costa, 30\$00.
- Fernando dos Santos Barreto, 50\$00.

PELO SANTUÁRIO

Festa de Nossa Senhora — Como já é tradição, no próximo dia 8 de Setembro (este ano é domingo) realiza-se na Senhora das Preces a festa do nascimento de Nossa Senhora.
 Constará de missa e procissão às onze horas.
 — O Sr. António Maria e sua família de visita à Senhora

das Preces deixou para Nossa Senhora 50\$00.
 — O Sr. Manuel Moreira, de Odivelas, mandou 50\$00 de uma promessa à Senhora das Preces.
 — Uma mãe agradecida à Senhora das Preces, por ter regressado do Ultramar o seu filho, soldado, deixou de promessa 480\$00.

ROMA FALOU

e todo o mundo deve ouvir a sua voz

No dia 29 de Julho, foi divulgada a nova Encíclica do Papa Paulo VI que se intitula «*Humanae Vitæ*» — da vida humana.
 Aguardada há muitos anos e com grande expectativa universal, nela se condenam todas as formas artificiais de limitação da natalidade.

O Santo Padre renova e confirma sem qualquer dúvida, os ensinamentos tradicionais da Igreja.
Filhos? é Deus quem faz a conta de cada lar. Cria-los? quem faz a conta também os há-de ajudar.

Assinaturas pagas

durante os meses

de Maio, Junho e Julho

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Fernando Correia, Vale de Maceira.

Augusto Cristóvão, Coimbra.

D. Irene Mendes Garcia, Coimbra.

António da Fonseca e Silva, Ponte das Três Entradas.

D. Maria Marques de Oliveira, Aldeia das Dez.

Francisco Gonçalves Martins, Caucinos.

José Luís, Ribeira de Balocas.

António Henriques Freire, Barriosa.

José Dias Álvaro, Vale de Maceira.

Manuel Nunes dos Santos, Balocas-Vide.

António Ventura, Coimbra.

Adelino da Silva, Quinta da Madalena.

António da Silva, Lisboa.

Mário Dias Correia, Vale de Maceira.

José Mendes Duarte, Lisboa.

Eduardo Dias Mendes, Vale de Maceira.

Manuel Lopes, Vale de Maceira.

Joaquim Lopes, Chães d'Égua.

Com 12\$50 pagou o Sr. Hortencio de Almeida, Oliveira do Hospital.

Com 15\$00 pagou o Sr. José Mendes, Lisboa.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Sérgio Ricardo, Oliveira do Hospital.

Leia, Assine e Propague

«Voz do Santuário»

CONDIÇÕES

DE ASSINATURA POR ANO

Simples assinantes. . . 15\$00

Assinantes benfeitores . . 20\$00

Prov. Ultramarinas . . . 25\$00

Para o estrangeiro . . . 40\$00

Os quatro Evangelhos

Um livro que todos os cristãos devem possuir e ler.

Se não pode comprar a Bíblia, ao m nos compre os *quatro Evangelhos*.

D. Maria do Carmo de Jesus Henriques, Lisboa.

D. Idalina Nunes da Silva, Nogueira do Cravo.

D. Maria Preciosa Gil Figueira Nobre, Vide.

D. Maria Manuela Nobre, Coimbra.

José Henriques Mendes, Setúbal.

Cónego João Antunes da Costa, Lagos da Beira.

Manuel Diniz, Leiria Cimeira.

D. Deolinda de Jesus Gama, Lisboa.

D. Natália Quaresma Gonçalves Correia, Luadas.

António Guilherme, Lisboa.

António Dias, Chão Sobral.

Jaime Garcia Rodrigues, Oliveira do Hospital.

D. Ermelinda Mendes Abranches, Lisboa.

Francisco Saraiva dos Santos, Rapada.

Francisco Diniz Mendes, Lisboa.

João de Matos, Oleiros.

D. Rosa Madeira Lobo, Quinta da Costa.

António Dias, Lisboa.

Manuel Gregório, Malhadas Cilhas.

Manuel Lourenço Júnior, Vale Torno.

D. Maria da Luz Galvão, Figueira da Foz.

Com 24\$00 pagou o Sr. Belarmino Mendes, Ponte das Três Entradas.

Com 40\$00 pagaram os Senhores:

Alfredo Pereira Rebelo, Coimbra.

Manuel Marques Mendes, Lisboa.

José Cândido Rodrigues, Dardavaz.

Com 50\$00 pagaram os Senhores:

Manuel Augusto Gomes Diniz, Covilhã.

Alberto Rodrigues, Lisboa.

Agostinho Mendes Duarte, América do Norte.

D. Ana Maria Veloso Mendes, S. Paio de Gramaços.

Fernando da Fonseca, Oliveira do Hospital.

Com 60\$00 pagou o Sr. Germano Fernandes, Lisboa.

S. Bartolomeu apóstolo

Ocorre em 24 de Agosto, o dia de S. Bartolomeu, Apóstolo, e esta data serve de pretexto para dar aos leitores umas breves notas sobre a história, a lenda e o culto deste santo.

A HISTÓRIA

Quando Jesus chamou os Apóstolos, começou por André, que por sua vez chamou Pedro, seu irmão. No dia seguinte, Jesus dirigiu-se de Betânia para Caná da Galileia, para tomar parte nas bodas. No caminho encontrou Filipe e chamou-o.

Filipe encontra Natanael, também chamado Bartolomeu (que quer dizer filho de Tolomeu ou Ptolomeu), originário de Caná, e diz-lhe: «Encontrámos aquele de quem escreveram Moisés na lei e os profetas, Jesus de Nazaré, filho de José». E Natanael, com uma pontinha de malícia, objectou: «De Nazaré pode porventura sair coisa que seja boa?» Filipe disse-lhe: «Vem e vê». Ele foi, e viu e ouviu o Mestre, e S. João gravou o diálogo (Joan., I, 43-51), que não transcrevemos por ser fácil aos leitores encontrá-lo.

Nem os Evangelhos nem os Actos dos Apóstolos nos contam qualquer intervenção posterior de Bartolomeu ou Natanael, e portanto cessa aqui o que é rigorosamente histórico, baseado em fonte segura.

Podemos contudo acrescentar que morreu mártir da fé, pois isso consta de antiquíssima tradição.

A LENDA

À falta de lementos seguros para traçar uma biografia dum apóstolo que logo de início mereceu um grande elogio de Jesus (Joan., loc. cit.), a devota imaginação popular encarregou-se de compor o resto. Devemos, porém, observar que das lendas dos santos, mesmo quando há muito de fantasia e de elementos apropriados de outras biografias, tudo será para desprezar como fantasia. Em toda a lenda há geralmente um fundo de verdade.

O historiador Eusébio atribuiu-lhe como campo de actividades as Índias; o Breviário Romano acrescenta que dali passou à Arménia, onde converteu o rei Polymio e sua esposa, e além disso a população de doze cidades, o que lhe acarretou a inveja dos sacerdotes daquela região. Seria por instigação destes que Bartolomeu teria sido esfolado vivo e por fim decapitado. Lóuis Réau observa que este suplício de ser

esfolado vivo está em contradição com as tradições orientais, segundo as quais ele teria sido crucificado, enforcado ou decapitado.

O demónio preso por uma corrente, aos pés do santo, é uma característica da sua imagem na Espanha e em Portugal. Daí veio o dizer-se que no dia de S. Bartolomeu anda o demónio à solta, porque nalgumas terras era uso levar a imagem nas procissões, e para isso desligavam-na da respectiva peanha, na qual a figura do demónio estava incorporada, e assim o demónio ficava solto.

A origem deste motivo iconográfico é um pormenor da legenda que diz: Entrou S. Bartolomeu em uma cidade onde havia um famoso ídolo que dava oráculos a todos, e entrando o nosso Santo, emudeceu; e perguntado outro ídolo, porque Astaroth não falava, respondeu: «Vosso Deus está atado com cadeias de fogo, de tal maneira que nem pode falar nem respirar, depois que Bartolomeu, Apóstolo de Deus, entrou na vossa Cidade». Depois atou o Santo a filha de el-rei Polymio, em que o demónio estava, e como todos fugissem dela, por morder com os dentes, respondeu S. Bartolomeu: «Eu tenho o demónio atado, e vós temeis? Ora eu, diz o Santo ao Rei, vos quero mostrar o vosso deus atado com cadeias»; e logo viram ao demónio, em figura de um etíope, atado com as mãos atrás, e o Santo lhe mandou que desfizesse e quebrasse todos os ídolos, e assim o fez. (P. MANUEL FERNANDES, *Alma Instruída na Doutrina e Vida Christã*, t. I, pp. 356-357. Lisboa, 1688).

O CULTO

Sabe-se que é dos mais antigos na Igreja o culto dos Apóstolos e dos Mártires, e por isso podemos dizer que desde muito cedo S. Bartolomeu deve ter tido culto entre os cristãos.

Mas foi sobretudo a partir do século VI, data em que terão sido trasladados pela primeira vez os seus restos mortais, que esse culto se desenvolveu.

Na Igreja de Santa Maria a Antiga, em Roma, há um fresco do século VIII, que testemunha a devoção dos fiéis. Na mesma cidade, na ilha Tiberina, para onde finalmente foram em 983 trasladadas as suas relíquias pelo

imperador Otão III, foi-lhe edificada uma igreja, e mais tarde outras em várias cidades italianas, alemãs, francesas, inglesas, etc..

O Calendário Hispânico, estudado pelo P.^e Pierre David, não menciona S. Bartolomeu, o que leva a pensar que só a partir do século XI se introduziu na península hispânica o seu culto.

Quanto ao nosso território, Coimbra tem desde o fim do século XI ou princípios do século XII, uma igreja de S. Bartolomeu, no local onde havia outra de S. Cristóvão, já mencionada no século X. Sabe-se que por morte do bispo de Coimbra, D. Paterno, ocorrida em 1087, o povo escolheu para lhe suceder o abade de S. Bartolomeu.

Em 1768 havia em Portugal nada menos de 58 freguesias cujo orago era S. Bartolomeu Apóstolo, sendo o maior número (15) no Arcebispado de Braga.

O P.^e Manuel Fernandes S.J., atrás citado, refere que as freiras de Santa Clara invocavam S. Bartolomeu contra a peste, e acendendo doze velas com os nomes dos doze Apóstolos, orando para que Deus mostrasse qual Apóstolo é que tinha feito o milagre da cura, a vela de S. Bartolomeu não se apagava nem se gastava, ao contrário das outras, como a mostrar que era ele o advogado contra a peste (op. cit., p. 355). O mesmo autor diz: «Orou S. Bartolomeu, e deu-lhe a terra ressuscitado ao nosso Rei D. Pedro Cru, como refere o P.^e António de Vasconcelos em seu elogio...».

Ignoro este episódio. Mas S. Bartolomeu figura no túmulo de D. Pedro em Alcobaça, em oito edículas dos dois frontais. A legenda do Santo, desde o nascimento até ao martírio, está ali admiravelmente representada em esculturas de delicado lavor, que testemunham uma extraordinária devoção daquele rei para com S. Bartolomeu, padroeiro do paróquia onde se situava o seu palácio real. Estamos em crer que era assíduo frequentador da igreja de S. Bartolomeu, a igreja românica demolida no século XVIII para dar lugar àquela que hoje existe, no mesmo local, mas em diversa posição.

Está guardada no Museu Machado de Castro a antiga imagem de S. Bartolomeu, mas que já é

(Continua na página 4)

ALDEIA DAS DEZ

Festa do padroeiro S. Bartolomeu — Conforme já foi anunciado, no próximo dia 24 deste mês, realiza-se a festa do nosso glorioso padroeiro S. Bartolomeu.

Tudo se prepara para que a festa se revista de grande brilho, para isso os mordomos e mordomas não se pouparam a esforços e canseiras.

Reina grande entusiasmo, até porque será a nossa filarmónica que abrilhantar a festa. Todos os componentes estão cheios de boa vontade e tudo farão para agradar.

Também causou grande contentamento a notícia de que a Senhora das Preces virá também tomar parte na festa e visitar a sede da freguesia.

Desta vez é a Senhora das Preces que nos vem visitar.

O programa é o seguinte:

Dia 23 de Agosto:

Às nove horas da noite terço

na Capela da Senhora das Dores seguindo-se a procissão de velas para a igreja paroquial.

Dia 24:

Às 8 horas Missa rezada.

Às 10 horas, no Secolinho, recepção da Senhora das Preces seguindo em procissão para a igreja e recolha das fogaças.

Às 11,30 horas, Missa cantada pela música e sermão, seguindo-se a procissão com as imagens de S. Bartolomeu, Senhora das Preces e Senhora das Dores.

À noite arraial no largo das fontes.

Dia 25:

Às nove horas, Missa de promessa na capela de Santa Maria Madalena, cantada pela Música.

Às 11 horas, Missa na igreja paroquial, realizando-se em seguida a procissão com a Senhora

das Preces de regresso ao seu Santuário. À sua chegada, por volta das treze horas, celebra-se a Santa Missa.

CASAMENTO

No dia 27 de Julho, na capela do Chão Sobral, realizou-se o casamento do Sr. José Dias da Silva que tem estado na Alemanha, com a menina Luciana da Conceição da Silva, ambos naturais do Chão Sobral.

Foram padrinhos os Senhores João Dias Mendes e José Mendes Dias. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Anedotas

Um sujeito foi pedir dinheiro a um amigo para poder publicar um livro.

— Que livro? — perguntou o amigo.

— «As cem maneiras de ganhar dinheiro».

— Então se conhece cem maneiras de ganhar dinheiro por que razão anda a pedi-lo?

— Porque — responde o homem — esta é uma delas.

ooOoo

Uma loja de comestíveis, em Nova Iorque, tem na montra o retrato de um pugilista famoso, ostentando a sua musculatura. Sob o retrato esta legenda:

«O homem forte e valoroso alimenta-se com os nossos produtos».

Outra loja, pegada a esta, limitou-se a colocar na montra este cartaz:

«Não é preciso ser forte e valoroso para se alimentar com os nossos produtos. São tão bons que qualquer os pode tomar».

ooOoo

A mamã diz aos filhos.

— Todos os domingos darei um prémio a quem melhor me houver obedecido durante a semana.

— Isso não vale — diz o Zèzinho.

— Porquê?

— Porque quem vai ganhar os prémios todos é o papá...

ABATIDO UM CORPULENTO LEÃO EM MOÇAMBIQUE

BEIRA — Um corpulento leão, com três metros de comprimento do focinho à cauda e de mais 300 quilos de peso, que trazia aterrorizada a população de Mas-sopassua, uma zona da estrada de Inhaminga, a cerca de 60 quilómetros desta cidade, foi abatido pelo jovem caçador beirense Álvaro Costa.

O caçador, sabedor do terror que a fera estava a inspirar naquela região, onde alguns animais do mato, como zebras, e numerosos animais domésticos, haviam sido devorados, convidou seu irmão Mário Costa e um amigo comum, Carlos Carrelo, também desta cidade, para uma batida

que se viria a coroar de tanto êxito.

A fera, abatida com três tiros certos, foi depois trazida para esta cidade, onde a sua magnífica pele, depois de esfolado o animal, tem, sido largamente cobizada.

O caçador, no entanto, que quer conservar uma recordação das horas de busca e de espera no mato, pretende mantê-la como troféu.

Entretanto, foi enorme o regozijo que a morte do animal causou na região onde outrora impunha o medo entre as populações, que temiam pelas suas vidas e pelas dos seus animais domésticos.

AS MINI-SAIAS

Duma notícia publicada há dias: «Decisão de um juiz do Porto: saias por cima do joelho (não muito) e lábios pintados (não muito, também) não são motivo para separação de pessoas e bens.

Resultado: o marido queixou-se e acabou por pagar as custas do processo e mais 1.100\$00.

Num tribunal do Porto, ao que nos diz uma notícia inserta no jornal, foi presente ao critério do juiz um caso original que não consta dos velhos alfarábios;

um marido cioso que não quer nem MINI-SAIAS, nem «BATION» nos lábios,

queixou-se da mulher declarando que contra os seus conselhos

a pérfia consorte traz a saia por cima dos joelhos, com tão minguado corte, talhada de tal modo em campo aberto,

subindo de tal jeito para o céu, que aquilo que devia andar coberto, passou a andar ao léu...

Acrescenta o queixoso, consternado

em face de tamanha liberdade, que considera isto um atentado à sua dignidade,

tanto mais que a mulher, por teimosia, se pinta e está nas tintas para ele, que não gosta daquela fantasia com que ela tinge a pele e que o priva durante o dia inteiro

dum gesto de ternura, a não ser que lhe ponha este letreiro:

«Cuidado co'a pintura!»

Por estas e por outras o sujeito achou por bem queixar-se ao tribunal

da falta de respeito de quem faculta ao público em geral

aquilo a que só ele tem direito conforme é natural...

Disse o juiz, então, seguro e calmo,

da forma mais sensata: — Se a saia não subir mais do que um palmo.

se a tinta não exceder além da «lata»

a que o queixoso, enfim, se permitiu

fazendo finca-pé naquilo que não toca no seu brio,

eu absolvo a ré que declaro de culpas ilibada

a fim de que o marido, ao cabo, entenda

que tem uma mulher tão governada

que poupa na fazenda...

V. M. S.

GRAMAÇA

Festa do padroeiro — No dia 4 de Outubro no lugar da Gramaça realiza-se a festa do padroeiro, São Francisco de Assis.

Haverá missa às onze horas e em seguida faz-se o leilão das ofertas oferecidas para o santo e para a capela.

Pede-se a todos que ajudem na medida das suas possibilidades e do seu bairrismo, visto que a Capela tem grandes dívidas e ainda não está acabada. Por isso precisa de ajuda e da generosidade de todos.

Festa da Rainha Santa — No mesmo lugar de Gramaça, no dia 5 de Outubro, será inaugurada uma artística imagem da Rainha Santa Isabel, a qual ficará ao culto na capela da Gramaça. A imagem será recebida por

toda a povoação à entrada do lugar seguindo-se a Santa Missa e no fim leilão de ofertas para a capela.

O promotor da aquisição da imagem da Rainha Santa é o Sr. Armando dos Anjos Lopes grande bairrista e amigo da sua terra natal.

Várias pessoas amigas deram também a sua ajuda dando assim uma lição de união e de amor aos melhoramentos da sua terra.

Para o amigo Armando dos Anjos Lopes e para todos os que têm contribuído para as obras da capela vão as nossas saudações, com votos de que S. Francisco e a Rainha Santa lhes dê as maiores prosperidades.

Não esqueçam: 5 de Outubro, festa da Rainha Santa na Gramaça.

GOULINHO Avelar

No dia um de Setembro, primeiro domingo do mês, realiza-se no lugar do Goulinho a festa de Santa Filomena e de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Haverá missa ao meio dia, seguindo-se a procissão e no fim leilão das ofertas.

No dia 22 de Setembro realiza-se no lugar do Avelar a tradicional festa em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Haverá missa cantada e procissão. Virá abrilhantar a festa a Filarmónica de São Gião.

DITOS E FACTOS

O povo beirão é, sem dúvida, dos mais crentes da nossa terra. Atestam-no as suas tradições religiosas, as muitas capelas que ergueu no cume dos montes, geralmente os mais elevados, as *Alminhas*, erectas nas encruzilhadas dos caminhos e as festas e romarias, algumas das quais com nome e tradição já bem vincadas na alma e na vida de toda a gente.

Entre estas festas e romarias cremos bem ser a da Senhora das Preces, que todos os anos se realiza em Vale de Maceira, aquela que mais se destaca, já pela sua antiguidade, já pelo movimento que tem. Chegando o dia da festa os peregrinos acorrem de todos os recantos das Beiras, uns a pé, outros utilizando os mais variados meios de transporte. Não é de estranhar que assim suceda se atentarmos que, entre as devoções do povo beirão, há duas que têm um lugar muito especial no seu coração de crentes: a devoção a Nossa Senhora e a devoção às Almas do Purgatório. Daí a profusão de capelas e nichos, que se encontram espalhados por essa Beira, como sentinelas de fé e lugares de prece e ao mesmo tempo de lembrança do Além.

Como deixamos dito acima, a festa da Senhora das Preces é a grande romaria das Beiras, sem desprimor para nenhuma outra que, neste rincão abençoado, se realize.

Lá estivemos este ano. Vivemos, juntamente com os inúmeros peregrinos todas as cerimónias. Vimos joelhos descarnados a gotejar sangue, no cumprimento da promessa; velas a arder ao lado da mulher, vestida de preto, de mãos erguidas numa prece silenciosa e repassada de esperança; lágrimas a caírem por faces descarnadas e maceradas, por dores, que o coração guarda, para só as apresentar à Senhora que passava no andor, numa procissão onde a Fé e a Esperança en-

fileiram. Vimos tudo isto, mas vimos uma festa da Senhora das Preces, cada ano mais renovada, mais cheia de espírito religioso, transformada em tudo.

Foi impressionante o número de peregrinos que tomaram parte nas diversas cerimónias, mas foi mais impressionante, ainda, o silêncio com que seguiram essas mesmas cerimónias. O silêncio, o espírito de fé e a interioridade também. Dos que estiveram lá, quem não recorda, por exemplo, a solene Via-Sacra, no sábado, à noite?... Quem não vive ainda, na lembrança, os momentos da

Missa Campal, do Sermão e da Procissão?... São, na verdade, momentos altos, de espiritualidade, que não esquecem facilmente e que o povo beirão guarda na sua memória e no seu coração.

Gostámos francamente desta festa de Nossa Senhora das Preces, a que a enorme multidão emprestou um ar alegre, com o seu colorido e, ao mesmo tempo, um cunho de fé e espiritualidade, com a sua grande devoção a Nossa Senhora.

Que a Virgem Santíssima, na Sua Vida Gloriosa, não esqueça as tristezas da terra e todos os que lutam e se esforçam por um Mundo Melhor.

R. M.

(Do «Correio da Serra»)

CADA HOMEM DEVE REFORMAR-SE A SI PRÓPRIO

— Pensamento de Paulo VI

Falando a vários milhares de pessoas que acorreram a Castigandolfo para assistir à audiência geral das quartas-feiras, Paulo VI salientou abandonar as

suas «comprovadas tradições» e entrar no caminho das modificações arbitrarias apenas devido à moderna «moda» de reformar.

O pontífice não se referiu explicitamente, pelo menos, à sua encíclica da semana passada reafirmando a oposição tradicional católica aos meios artificiais de controle da natalidade. Limitou-se a renovar uma advertência que tem repetido várias vezes nos últimos meses contra certo desejo de «mudar apenas por mudar».

Paulo VI reconheceu que é «plausível a necessidade de mudanças pastorais e de organização» na igreja. Mas advertiu que, muitas vezes, o desejo de modificar é apenas consequente da «mentalidade e dos costumes do nosso tempo».

E acrescentou:

«Seria um erro construir a Igreja por forma que não se harmonizasse com as suas comprovadas tradições, delineando-a de acordo com estruturas arbitrarias».

O Papa concluiu recordando aos cristãos que devem preocupar-se menos com as reformas externas da igreja e muito mais com as reformas «que cada homem deve levar a efeito dentro de si próprio».

S. Bartolomeu apóstolo

(Continuado da página 2)

posterior a D. Pedro I: é um grupo da Renascença, em que dois magarefes, um deles de faca atravessada nos dentes, esfolam o Santo.

Na pintura, um dos mais famosos exemplares é o da Capela Sistina, em que Miguel Ângelo se retratou na figura do Apóstolo S. Bartolomeu que ostenta a própria pele pendurada no braço, à laia de manto. Porque terá Miguel Ângelo escolhido S. Bartolomeu?

O martírio deste Apóstolo inspirou alguns dos melhores quadros de Ribera (1588-1652).

Mas seria um nunca acabar, o pretender apresentar uma lista de obras de arte com motivo em S. Bartolomeu. Sirvam estas notas para inspirar alguém com mais talento e vagar.

N. P.

ASSINE A VOZ DO SANTUÁRIO

A CARTA chegou primeiro que o TELEGRAMA

MANGUALDE — Em plena era da bomba atómica e dos aviões ultra-rápidos, acontecem ainda coisas inconcebíveis, tais como a que acaba de se verificar entre nós. Há dias, uma pessoa, residente em Lisboa, precisou de comunicar com um familiar desta terra, para o sossegar sobre um determinado assunto. Para tal, telegrafou, mas o seu telegrama, que foi expedido pouco depois das 19 horas em Lisboa, só chegou ao seu destinatário em Mangualde no dia seguinte, já depois das 9 horas o que quer dizer, que uma carta enviada depois do telegrama, que levou

mais de 14 horas a chegar ao seu destino chegou primeiro, que este. Mas as deficiências nos C.T.T. (locais, ao que julgamos), não ficam por aqui. Vejamos: por falta de cuidado do empregado, que passou um aviso para ser levantada uma encomenda posta, esta foi levantada por outra pessoa, com o mesmo nome, mas que não mora no mesmo local, tudo porque ao ser passado o respectivo aviso, não foi exarada a respectiva direcção.

Só nos admiramos, que estas coisas, aconteçam nos nossos dibs.L

Assim vai a nossa Assistência

Pois como já foi dito, no mês de Setembro irão para a Praia de Mira as nossas crianças do Patronato e da Creche e outras crianças dos vários lugares da freguesia. Haverá dois turnos de 15 dias cada, indo primeiro as meninas e depois os meninos.

Para ajudar as despesas recebemos: 1.000\$00 do Sr. Dr. Arménio Hall, Delegado do Procurador da República em Nampula; 500\$00 do Sr. Agostinho Mendes Duarte, residente na América do Norte; 500\$00 do Sr. José António Afonso de Carvalho, de Luanda; 100\$00 do Sr. Manuel Miguel Dinis, Lisboa, 50\$00 do Sr. Manuel

A. Gomes Dinis, Covilhã; 50\$00 de D. Maria Cecilia Sanches Pinto, que foi professora em Aldeia das Dez; e 50\$00 da excursão de Cadima à Senhora das Preces.

O Senhor Serafim dos Santos Gabriel, residente em Lisboa mandou uma caixa com medicamentos.

A Ex.^{ma} Sr.^a D. Helena Amaral, residente em Cesár, mandou-nos uma porção de peças de louça que nos vai fazer muito arranjo para a Praia.

A todos nossos agradecimentos e que o Coração de Jesus os ajude.

Os Chineses não morrem?

O Presidente Ferdinando Marcos ordenou aos serviços de imigração que verificassem por que razão os chineses das Filipinas nunca morrem...

É prática corrente dos chineses esconderem os corpos dos seus parentes, aproveitando-se da documentação dos mortos para legalizarem a situação de imigrantes clandestinos.

O Presidente acentua que «é mínima a percentagem de óbitos registados, entre os estrangeiros, principalmente os chineses» — e ordena um inquérito aos óbitos verificados desde 1945.

FIDELIDADE À TV ...

Um berlinense assistia, muito interessado a um programa de televisão e, por isso, ia matando a esposa.

Ela falou. Ele não respondeu. Ela falou mais, falou tanto, que ele lhe quebrou uma garrafa na cabeça, mas ela continuou a falar ainda mais alto. Ele regressou à carga — e a mulher está agora entregue aos cuidados dos médicos.

O telespectador, que apenas queria silêncio, compareceu no tribunal, para «explicar o caso».

Visite o SANTUÁRIO de N. SENHORA DAS PRECES